

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 9 - "A Visão de Um Povo em Pecado"
Obadias 1

Elaborado por Ana Maria Suman Gomes
anasuman@centroin.com.br

A profecia de Obadias foi descrita em apenas 21 versículos. É maravilhoso observar o poder de síntese do profeta, porque o conteúdo do seu texto é claro e cumpre o objetivo, ou seja, o de denunciar o que Deus estaria desejando falar a Edom. Em nossa Bíblia, aparece entre Amós e Jonas. Este fato nos leva a pensar que Obadias pode ser considerado um contraponto entre Amós e Jonas. Na versão grega, a conhecida Septuaginta, ele recebeu o nome de Abdias e está em posição diferente.

O nome Obadias significa "servo fiel." O conteúdo do livro reflete a situação de Jerusalém, após a destruição de 587 aC, quando grupos de edomitas que haviam assistido à ruína da cidade, perseguiram os sobreviventes. Para conhecer esta triste história, será bom ler 2Reis 22, 4-6, Ezequiel 25, 12-14; Lamentações 4, 21-22; Salmo 137,7 e Joel 3, 19, entre outros.

O nosso último estudo terminou com a leitura de versículos do capítulo 9 de Amós, exatamente os versículos que falavam de Edom. Os edomitas fizeram o que a elite de Israel fez e foi descrita por Amós, ou seja, cometeu atrocidades contra o povo de Jerusalém. Por uma questão didática, vamos contemplar Obadias a partir de algumas perguntas.

Quem foi Edom? A região de Edom, ou Seir, estava localizada a sudeste do Mar Morto. O lado oriental era rochoso e montanhoso, chegando a altura de 1070m. Duas importantes vias de tráfego passavam por ali: a estrada real e o caminho de Arabá, responsável pelo trânsito das mercadorias no comércio entre o norte e o sul. A esta altura você já conseguiu entender parte do

problema, pois onde há comércio, há dinheiro.

A população era descendente de Esaú, irmão de Jacó, irmãos que tiveram sérias dificuldades de relacionamento, cuja história poderá ser conhecida, a partir do capítulo 25 de Gênesis. Na sociedade israelita, os laços de sangue eram muito respeitados. A maldade de Edom contra Israel era difícil de ser perdoada.

Qual a maldade de Edom? Podemos fazer do próprio texto a nossa fonte de pesquisa para responder a esta pergunta. Vamos começar com os oráculos e, em seguida, construir a nossa resposta. O primeiro oráculo trata do problema do orgulho, da arrogância. Este tema foi bem explorado em Oséias e retoma agora na forma de admoestação: "Veja! Eu tornarei você pequeno entre as nações. Será completamente desprezado! A arrogância do seu coração o tem enganado, você que vive nas cavidades das rochas e constrói sua morada no alto dos montes: você que diz a si mesmo: quem pode me derrubar? Ainda que você suba tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, dali eu o derrubarei, declara o Senhor." (2-4).

O segundo dito profético fala da pilhagem e traição: "se ladrões o atacassem, saqueadores no meio da noite - como você está destruído! - não roubariam apenas quanto achassem suficiente? Se os que colhem uvas chegassem a você, não deixariam para trás pelo menos alguns cachos? Entretanto, como Esaú foi saqueado! Como foram pilhados os seus tesouros ocultos!...Aquele que come com você lhe armam ciladas". E Esaú não percebe nada! (5-7).

O terceiro oráculo se preocupa com o dia do julgamento: "naquele dia, declara o Senhor, destruirei os sábios de Edom e os mestres dos montes de Esaú.: (8) Orgulho, traição e julgamento foram aqui destacados. Os mesmos versículos nos falam da pilhagem contra os ricos, da ausência de entendimento e do enfraquecimento militar, três ações que Edom sofreria. Estes oráculos foram proferidos porque Edom havia praticado abominações, conforme vemos nos versículos de 10 a 15.

Primeiro, Edom observou passivamente a pilhagem dos israelitas: "por causa da violenta matança que você fez contra o seu irmão Jacó, você será coberto de vergonha e eliminado para sempre. No dia em que você ficou por perto, quando estrangeiros roubaram os bens dele e estranhos entraram por suas portas, você fez exatamente como eles."(10-11).

Segundo, Edom havia se oposto a Judá, ou seja, ficado ao lado do inimigo. Confira as descrições nos versículos de 12 a 14. Por que assim procedera Edom, o mesmo aconteceria com ele: "pois o dia do Senhor está próximo para todas as nações. Como você fez, assim lhe será feito. A maldade que você praticou recairá sobre você." (15).

Vimos, então, que a força do "dia do Senhor", presente em Joel e em Amós retorna aqui associado ao julgamento de Deus diante das atrocidades anunciadas pelo profeta. Será que o anúncio do "dia do Senhor" foi específico para aquele momento histórico ou ele também se aplica a nós?

Há ainda uma terceira pergunta: **haveria esperança para Edom?** Para responder a esta pergunta, será necessário nos aproximarmos de mais um conceito. Estudiosos do texto nos dizem que Obadias se preocupa com o fugitivo, quando apresenta a sua mensagem. Em tempos de guerra, os sobreviventes tentavam se dirigir

a locais de refúgio. Edom ajudou a capturá-los, porque eram transformados em escravos. Neste caso, os laços de parentesco foram ignorados e nada deteve a maldade de Edom.

Há um interessante texto, escrito por Milton Schwantes, que devemos conhecer.¹ O autor relaciona as características do fugitivo e depois aponta as oportunidades para salvação. Vamos acompanhar a descrição, embora de forma resumida: ladrões vindimadores deixam sobras (v.5), mas em Edom não haverá sobra (v.6). Nem a águia, aparentemente inatingível, escapará (v.4) e os bens, inclusive os escondidos, serão rebuscados (v.6). Cada valente será exterminado (v.9) e haverá armadilha para cada pé que fugir (v.7). Conclui: não haverá um fugitivo para a casa de Edom (v.18) e esse extermínio será para sempre (v.10), como consequência de uma ação anterior: o que fizeste, acontecerá contigo (v.15).

Apesar disso, há esperança, porque haverá local de fuga: "mas no monte Sião estarão os que escaparam; ele será santo e a descendência de Jacó possuirá a sua herança"(v.17). O monte Sião torna-se, em Obadias, o espaço do fugitivo e o espaço do deportado. Lá o reino será do Senhor Deus: "os vencedores subirão ao monte Sião para governar a montanha de Esaú. E o reino será do Senhor"(v.21).

A Bíblia sempre aponta para a esperança. Obadias denuncia Edom como impiedosos valentões e assassinos. Como povo, seria exterminado. Mas, se dentre eles houvesse fugitivos que se aproximassem de Sião, para eles também haveria livramento.

Que possamos nos aproximar da leitura de Obadias, após estas novas chaves de leitura, conscientes de que Deus enxerga a maldade praticada contra aqueles que O amam de coração.

O povo de Israel e as instituições de Israel haviam-Se afastado dos propósitos de Deus

e, por isso, Jerusalém foi saqueada consoante vimos nas profecias já estudadas. Edom infiltrou-se como inimigo, aproveitou-se da miséria de Israel. Deus, que não mente, guardou aqueles que haviam sido fiéis a Ele e, se dentre os edomitas surgisse alguém assim, também para ele haveria salvação. Esta profecia é atual e deve ser compreendida em todas as suas nuances. Que Deus nos ajude a compreender a Sua palavra. Amém.

ⁱ SCHWANTES, Milton. *Sobrevivências - Introdução a Obadias* Em Revista de Interpretação Bíblica Latino-Americana 35/36 Petrópolis: Vozes 2000 p. 191ss